

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

| | | | | |
|-----------------------------------|--------|----------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------|
| ASSINATURA | | Proprietário-Director e Administrador | Redactor e Editor | REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS |
| Série de 50 números | 24\$00 | José Marques Damião | António da Costa Pinto | Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA) |
| Série de 25 números | 12\$00 | | | |
| Estrangeiro; 50 números | 50\$00 | | | |
| Colónias | 30\$00 | O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto | Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados. | Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo |

A Inauguração do Edifício Escolar de Quintã do Loureiro CACIA

Àmanhã está em festa a povoação de Quintã do Loureiro, da nossa freguesia, por que é inaugurado solenemente o edificio escolar que o sr. Manuel Rodrigues Carvalho mandou construir para a escola oficial do referido lugar.

O edificio, como já aqui o dissemos, é amplo e elegante, com arejadas aulas para os dois sexos e com recinto para o recreio da petizada, está situado nos Barrôcos em terreno do sr. Rodrigues Carvalho, sendo o projecto do sr. Engenheiro Major José Afonso Lucas, dedicado amigo de Cacia.

O gesto do nosso querido amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho é de veras simpático e altruista, único até hoje verificado na nossa freguesia, demais quando se trata de um beneficio de alta importância para o engrandecimento intelectual de uma população que tinha a sua antiga escola a funcionar numa casa em ruínas, sem nenhuma condições higiénicas, com a ameaça ainda, do perigo de grave desastre para os alunos e sua respectiva professora, sem que os poderes públicos dessem quaisquer providências, o povo de Quintã do Loureiro tem justificada razão de rejubilar, de festejar o facto, pois que vê realizada uma das suas maiores aspirações que há anos vinha solicitando.

O sr. Rodrigues Carvalho fez mais: dotou o novo edificio com o mais moderno material didactico e ofereceu vestidos de riscado às crianças para usarem quando freqüentem as aulas.

A sua obra a favor da instrução popular da freguesia de Cacia regista-se como benemérita. A Quintã do Loureiro fica servida com esplendido edificio escolar, graças ao gesto de tão pre-timoso cidadão, de quem, ainda, muito há esperar outros melhoramentos para a freguesia, tal como a fundação de uma creche, onde a pobreza encontre agasalho para os pequeninos e uma refeição para os que nada possuem, obra de caridade de imperiosa necessidade para as circunstâncias do meio, e assim como a captação e canalização de água potável para o lugar de Quintã do Loureiro e um lavadouro público.

Para assistir à inauguração, que se realiza amanhã, pelas 14 horas, devem chegar a Cacia os srs. dr. José de Almeida Azevedo, illustre governador civil do distrito; dr. Francisco António Soares, digno presidente da Câmara Municipal de Aveiro; sr. Inspector Escolar e outras indi-



ESCOLA PRIMÁRIA DE QUINTÃ DO LOUREIRO

As minhas homenagens

O empreendimento que o meu velho e prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho, abastado proprietário na freguesia de Cacia e comerciante em Lisboa, acaba de fazer na nossa linda e ridente Quintã, dotando-a de um edificio escolar com todos os seus pertences, e que amanhã é inaugurado com a presença honrosa de vultos officiaes, é uma valorosa obra cuja falta há muito se fazia sentir na freguesia, e será o suficiente para perpetuar o seu nome no mármore recordativo dos Homens de Bem.

Associando-me do coração às manifestações de homenagem que àmanhã vão ser prestadas ao nosso prestante contemporâneo, felicito o povo da Quintã pela inauguração de tão belo edificio.

2-10-943.

José Marques Damião

Um abraço!

Nos gananciosos tempos que decorrem é raro vêr, sem intuítos de interesse ou de vaidade, quem contribua para o bem da comunidade. E quem ergue uma Escola acende um facho luminoso—pão divino do espirito. Sem a instrução não somos mais do que um povo escravizado pela ignorância da qual sômente brotam vícios e crimes.

Manuel Rodrigues Carvalho, filho humilde do povo da nossa região que à custa do trabalho honesto conseguiu melhorar a sua vida, inaugura amanhã, uma Escola na terra onde é proprietário. Bem haja e Deus o proteja para continuar a santa cruzada do Bem-Fazer!

Abraçamo-lo afectuosamente, porque é merecedor da nossa gratidão.

2 X-943

João da Beira Mar

vidualidades do distrito, a quem o povo fará condigna recepção.

Também de Lisboa e de outros pontos do País devem vir algumas pessoas de destaque no nosso meio.

As escolas da freguesia e limitrofes, com os seus alunos e estandartes, encorporar-se-ão no cortejo de recepção, assim como uma comissão de cacienses contratou uma afamada banda de música que percorrerá as ruas de todos os lugares da freguesia



Manuel Rodrigues Carvalho

e tomará parte na inauguração e à chegada das entidades officiaes, queimando-se também muitas girândolas de foguetes.

O Ecos de Cacia associando-se ao sincero regosijo do povo de Quintã do Loureiro, presta justa homenagem às virtudes civicas do sr. Manuel Rodrigues Carvalho e envia-lhe neste momento de alegria saudações fraternas pela sua grandiosa obra a favor da terra que tem a honra de o possuir como benemérito filho adoptivo.

Cândido Luis de Moura

SOLICITADOR

R. Comb. G. Guerra, 19 - AVEIRO

Mais uma escola!

Ao Ex.^{mo} Sr. Manuel Rodrigues Carvalho pela inauguração do edificio escolar de Quintã do Loureiro (Cacia), no dia 3 de Outubro de 1943.

*Mas quem és tu, oh Luz poderosa e brilhante!
Que convertes em sábio o ente ignorante,
Que brilha sem cessar, sem fausto nem vaidade,
E transmites à vida a eterna flicidade?
Quem és, tímida luz, que à alma de criança
Levas esse clarão infindável da esperança,
Que penetras até ao luar mais obscuro
E nos abres p'ra traz as portas do Futuro?
Serás algum tremendo, insondável mysterio,
Ou flúido que paira em regiões do etéreo?
Serás tu, Luz bemdita, a luz que nos redime,
Luz d'amôr, luz de Esp'rança?! Oh! que fulgor sublime
Irradia de ti! Serás milagre?*

— "Não! . . .

*"Eu sou a luz do Bem, a luz da Instrução!
"Esta vida, sem mim, não se chama viver,
"E' apenas vegetal, é ter vista sem vêr!
"Mysterio em mim não há. Tudo tem explicação,
"Que eu illumino bem o pensar, a razão,
"E sempre brilharei, sem desfalecimento,
"Na fonte onde brotar o puro sentimento!"*

*Abençoada seja essa obra sem par
Que é a nobre missão de instruir, de educar,
Que é o dever, emfim, que todo o sábio tem
De espargir pelo ignoto esse clarão do bem!*

*E é dêsse resplendor que provêm, afinal,
O risonho porvir do nosso Portugal!*

ECOS E NOTÍCIAS

COBRANÇA

Avisamos os nossos prezados assinantes e unciantes de que vamos enviar a cobrança todos os recibos das assinaturas referentes ao 28.º semestre já vencidas e a vencer-se.

Pedimos a todos a fineza de satisfazerem o seu débito logo que lhes seja presente a mesma cobrança, a fim de nos evitar muito trabalho e novas despesas, cujas essas, ficam a cargo dos mesmos assinantes.

DIÁRIO POPULAR

Completo no dia 22 de Setembro o primeiro ano de existência do nosso prezado colega lisboeta «Diário Popular», que, para comemorar essa data, publicou um número de 32 páginas, com excelente colaboração de distintos escritores e jornalistas; reportagens sensacionais e variado noticiário do País e do Estrangeiro.

Um ano repleto de bom acolhimento para um diário, nos calhmitos tempos que decorrem, é um facto notável na história da Imprensa, e por isso enviamos sinceras saudações à ilustre redacção do «Diário Popular», formulando os melhores votos pelas suas prosperidades.

DR. ARMINDO MONTEIRO

O sr. dr. Armindo Monteiro, ao deixar a Embaixada de Londres, foi homenageado com um banquete promovido pela Sociedade Anglo Portuguesa, em que reuniram mais de 150 pessoas.

Presidiu Sir Francis Lindley, que brindou pelo sr. dr. Armindo Monteiro e disse que Portugal merece a gratidão da Grã-Bretanha e de todo o Mundo pela grande obra humanitária a que se devotou.

RÊDE TELEFÓNICA NACIONAL

Entraram ontem em vigor, na parte relativa a redes manuais de bateria local, as novas taxas de instalação, assinatura mensal de postos principais e instalações acessórias, serviços subsidiários e as das conversações locais e regionais, bem como as disposições que baseiam a sua aplicação ou que a elas expressamente se referem.

DETENTORES DO ARROZ

Ainda há dias foi apreendida em Albergaria a Velha uma camioneta carregada de arroz que seguia sem destino, e agora a Guarda Nacional Republicana apreendeu outra na freguesia de Nariz, que conduzia mais de 3 toneladas de arroz.

Razão porque os produtos faltam. Os seus detentores governa-se do mercado negro, em prejuízo do pobre consumidor e sem receio das severas penalidades da lei.

Audaciosos da ganância!

CAMIONAGEM

Por portaria há dias publicada, está suspensa a venda de novos bilhetes de assinatura das carreiras de serviço público de camionagem em todo o País, podendo, no entanto, ser renovados até 31 de Dezembro do corrente ano os bilhetes do referido tipo, actualmente em vigor, quando os seus titulares assim o preferirem.

UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

O BAILE...

O baile é sem dúvida, um abismo de inesgotável prazer, onde o vício restaura as suas forças a fim de impulsionar a mocidade na indigência da moral. No entanto, mais existe, que numa rasgada amplitude conduzem ao túmulo da desgraça as suas próprias filhas, apenas para satisfazer uma vontade ou um simples capricho da filha que lhe pede como se o baile fosse um passa-tempo modesto. Infelizmente o baile toma maiores proporções e consigo arrasta uma nobre legião de raparigas para um abismo que gargalha perante a infelicidade das suas vítimas!

O baile é exemplificativamente, um caminho aberto à imoralidade feminina, coordenado em moldes que revelam o anjo do lamaçal da vida!

Que moralidade pode ter a rapariga que se abraça a um homem desconhecido, exibindo-se no cante da desgraça ao som duma música apropriada para aimentar os seus caprichos, se em qualquer altura precisar impôr-se diante deste ou daquele galanteio menos vergonhoso que o seu passado tempo?...

Poderei ser censurado pelos «Iyones» ou pelas «Damas do estimulante prazer», mas reafirmarei enérgicamente que até hoje o baile nada tem feito ou ensinado a uma rapariga que pensa construir um lar, ter um marido e saber enfim, educar com carinho de mãe, o fruto do seu amor, de maneira que a sua procriação consiga atingir o auge da boa educação e da moralidade!...

RETALHOS...

Quem ganha o pão que come e tem um lar humilde onde perdura a felicidade da harmonia, vive com o mesmo brilho de brilhante caído ao acaso no lamaçal da vida.

O casamento é uma verdadeira lotaria: A roda começa por andar no momento em que se trocam as alianças, por isso mesmo, os noivos estão sujeitos a serem felizes ou infelizes com o jôgo da lotaria da vida que pode ou não sair premiado.

Provérbios e

dizeres do povo

«Quanta mais água, mais sede» Não; porque, sendo água pura, Apenas bastam dois goles Para matar a secura.

«Em pouco muito se diz» Por isso falo tão pouco; Mas com pouco nada digo, Se muito digo, sou louco.

«Quem quer bem sempre se encontra» Conforme for a pessoa; Quanta vez se julga um bem E no fundo não é boa.

«Com o tempo tudo se cura» Dizem a cada momento; Mas não cura o mal de amor, Se ele sangra, ou toma alento.

CARLOS FERNANDES.

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Acaba de regressar da praia da Torreira acompanhado de sua filha Maria José, onde passou todo o mês de Setembro, o nosso Director sr. José Marques Damião, que já se encontra com coragem de no próximo mês de Novembro, ir até à capital como de costume fazer a cobrança do «Ecos de Cacia».

BAILE

É amanhã que se realiza no «Club Recreio Caciense», o habitual baile de sócios, que terá a abrilhantá-lo o conjunto musical de St.ª Cecília, «Os Papagaios Jazz», de S. Bernardo, (Aveiro), que farão pela certa a delícia de toda a assistência.

Os sócios são obrigados a apresentar as suas cotas pagas até ao corrente mês.

Combóios em Cacia

Table with 2 columns: PARA O NORTE and PARA O SUL. Lists train numbers and destinations like Correo, Tramuei, Mixto, etc.

MÁXIMAS E PENSAMENTOS

Por mais que a lavra dos grandes cérebros profunda, a vida é o que se vive e não o que se pensa.

A honra da pátria vale todas as honras. Pois sem esta honra os homens não teriam honra, nem vestígios de dignidade moral para viver a vida.

Decerto que o teu encarregado já foi como tu, um simples operário, mas agora tomou a aparência de patrão exaltado e já te não fala como dantes. Sabes porque?...

É porque ao subir o primeiro lance da escadaria da vida, voltou-te as costas e não mais olhou para trás. Pois se lá de cima se olhasse para baixo lembrar-se-ia por onde tinha passado e não te falava com duas pedras na mão!...

UMA QUADRA...

«Tudo passa com o tempo» Já diz o ditado antigo... Mas quanto mais tempo passa Muito mais sonho contigo.

DOS GRANDES CÉREBROS A TABERNA

«Não frequentes a taberna! Abandona-a, pois é uma casa de curração, de miséria, foco de desordens e de crimes!»

Taberna desvirtua: um homem honrado converte-se num perdido e num farrapo!

Em nome da tua mulher e teus filhos, que, talvez cheios de fome e de frio, dormem sobre um banco da praça pública, te peço que não frequentes a taberna, essa casa de aspecto tenebrosos!.

Dr. Lyon de Castro.

ENTRE NAMORADOS...

Ó filho sabes ao certo qual é a maior asneira de todo o mundo?...

Sei queridinha. É casar contigo numa altura destas!...

Noticias de Taboeira

Retiradas.—Para a capital, seguiu daqui há dias o sr. Leandro Nunes Marques e sua dedicada esposa, estimado assinante deste jornal e ali industrial da padaria.

Para a mesma cidade, a sr.ª D. Rosa Rodrigues Machado, esposa do nosso conterrâneo sr. Jaime Rodrigues Machado, proprietários do «Parque Jardim», naquela cidade.

Para a União Fabril de Lisboa, seguiu daqui o sr. Armelino Martins.

Igualmente para a mesma cidade o sr. José Maria Tomaz e sua família.

Boa viagem.

Visitas.—De visita, esteve aqui vindo de Coimbra o sr. António Maria Simões Pinto.

De Combrões, o sr. Manuel Nunes da Cruz, e de V. N. Gaia o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues da Cruz.

Doentes.—Com as sezões, está doente o jovem José Marques Carvalho.

Vai um pouco melhor da sua doença, a sr.ª Rosa Nogueira do Pinho, esposa do assinante deste semanário sr. Delfim Marques Ferreira, empregado pacificador no Porto.

Desejamos rápidos alívios aos doentes.—C.

IMPRENSA

«Gazeta das Aldeias»

Foi-nos remetido mais um n.º desta revista agrícola, o n.º 2022, de 15 de Setembro do corrente ano.

Aconselhamos a todos os bons lavradores que a não assinam, a pedir a sua assinatura para a seguinte direcção: «Gazeta das Aldeias», Av. dos Aliados, 66 Porto, e assim terão um bom órgão informativo e de instrução, como devem cultivar muito e bom.

Assinem, pois, a «Gazeta das Aldeias».

GRAFOLOGIA

Passado-Presente e Futuro

Estrela de Taboeira, 20 anos. —Satisfazem-me as suas palavras pela sinceridade, e, como vê, a análise do horoscópo é a verdade. Firme-se no meu conselho e deixe o resto. E sempre às suas ordens.

Manuel, 29 de anos, Lisboa.—O seu signo é de «Sagitário», que lhe deu grande protecção providencial, mas será prejudicado pelas paixões amorosas—o que já aconteceu—e tenha cuidado porque está sujeito ao cometimento de faltas graves e talvez mesmo de crimes. Casará duas vezes. Encontrará no caminho da sua existência declarados inimigos e invejosos. Porém, será feliz em sortes de lotaria e receberá consideráveis heranças.

Cravo Branco, 21 anos, do Banheiro.—Nascida sob a magnífica influência do signo «Cariónio», o seu passado foi bafejado de carinhos, o presente de preocupações e o futuro será risonho porque realizará casamento rico. Será mãe de dois filhinhos e viverá muito feliz até aos 72 anos ausente da terra onde nasceu.

Amor perfeito, 12 anos, de Lisboa.—A minha simpática consulente nasceu sob o signo «Escorpião», dotada de inteligência, audácia e felicidades. Passará uma mocidade alegre e o futuro reserva-lhe dias muito venturosos. Felicita-a por isso.

Espero ser feliz, 25 anos; Maria, 16 anos, de Lisboa; José, 19 anos, da Praia do Farol; António, 21 anos, de Montalvo; Zulmira, de Carrazêde de Anciães; Manuel, 23 anos, de Cacia; Antero, 20 anos, de Malhapaço Rico.—Participo mais uma vez a estes consulentes que me enviem as indicações pedidas na minha última secção, para poder dar-lhes consulta.

O que o vento levou, 25 anos, de Lisboa. Essa mulher será a sua perdição, se continuar a satisfazer-lhe os seus caprichos. A letra dela, segundo a análise, revela ambição e loucura. Creia que não está à altura das suas boas qualidades e da sua posição.

Rosa Maria.

Nesta secção só serão atendidas as cartas que vierem dirigidas à sr.ª D. Rosa Maria, redacção do «Ecos de Cacia», nas seguintes condições:

- 1.º—Carta escrita pelo próprio, com o primeiro nome, dia, idade, mês e terra onde nasceu.
2.º—Enviar junto dos selos de correio de 50 centavos cada e quando a resposta particularmente, 5 escudos para despesas de expediente.
3.º—As senhoras que não souberem escrever, podem fazer a consulta enviando junto as indicações uma madeixa de cabelo.
4.º—Quando o consulente desejar receber o jornal correspondente à sua consulta, deverá enviar mais 50 centavos para pagamento do mesmo à redacção.

Noticias de Angeja

Regressos.—D pois de ter passado a época estmora na praia da Torreira, acaba de regressar à sua residência desta freguesia, acompanhado da sua ex.ª esposa sr.ª D. Eliodora Gonçalves de Sousa, toda a sua dedicada família e criadas, o nosso ilustre conterrâneo sr. Dr. Silvino Gonçalves de Sousa, nos quais apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos de boas vindas.

Também regressou da mesma praia onde esteve algumas semanas em veraneio acompanhado da sua extremosa esposa sr.ª D. Maria Dias de Oliveira Cabique e a sua gentil filha Maria Alice Rodrigues de Oliveira, o nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, conterrâneo industrial de padaria em Lisboa.—C.

Crónica da capital

«Teatro português»

Dramas e comédias (Continuação)

Não há ninguém no mundo, por certo, que não tenha representado o seu bocadinho de drama ou de comédia. Ambas as coisas, sabe-se, diferem daquelas a que o público assiste, no teatro, e a que o actor tem, forçosamente, de recorrer ao seu talento e à sua experiência para que resulte, por assim dizer, um certo sentido harmónico que dê a perceber aos espectadores do que trata a peça a representar-se. Uma coisa é natural, outra artificial. E enquanto que para a primeira, isto é, para o drama e comédia que diariamente vivem, nada é necessário, a muita competência, o muito saber e mesmo a muita prática são exigidos para a segunda. Ora, actualmente, quem temos nós na comédia e no drama (o verdadeiro teatro, afinal de contas) a não ser essa meia dúzia de actores, já de idade, que desde sempre prestigiaram o teatro português, elevando ao máximo a arte de Talma e que tendem a desaparecer num futuro muito breve, já pelos anos, já pelo cansaço, como sucede, agora, a Adeline Abranches? Quem seguirá, amanhã, as pisadas desses heróis que deram à arte o melhor que tinham e puderam? Quem seguirá as pisadas dessas verdadeiras glórias do teatro nacional? Decididamente, o nosso teatro morrerá com a perda de meia dúzia de actores de génio.

A FECHAR

Carta sem selo a D. Adeline Abranches

Minha senhora

Sou novo. A nada aspiro nem sequer, a crítico. V. Ex.ª já há setenta e dois anos que pisa o palco e eu só há meia dúzia é que vejo teatro. Não são do meu tempo as noites gloriosas da sua carreira, as honras que lhe prestaram no meio artístico, os maiores aplausos que lhe tributaram em toda a parte. Mas lembrome, perfeitamente, que já os meus antepassados me aconselhavam que, se quizesse ver teatro, procurasse assistir à representação dos nomes mais ilustres e brilhantes da scena portuguesa. E assim, habituei-me a admirar V. Ex.ª e outros actores e actrizes da sua escola e do seu tempo, da sua tempera e do seu valor. E hoje, confesso, tenho pena que V. Ex.ª se retire da scena, por ter também a certeza que vão faltando, pouco a pouco, aquelas pessoas de que me falaram, um dia, dificilmente de serem substituídas e que eram, precisamente, do melhor que temos tido.

A que nos agarrar-mos, depois?

A revista? E V. Ex.ª garante-me que a revista tal qual é e se apresenta, ou mesmo o que se representa por aí a esmo, é a verdadeira arte?

Se o é, eu desde já me confesso o mais incompetente dos homens que tem filado em tal coisa.

Do mais humilde admirador de V. Ex.ª

Um caciense alfacinha.

A seguir:

«Ruio de vida»

Confiança

«O País sente no íntimo da sua alma o valor moral da obra empreendida, um sóro heróico o fez vibrar: mostrámo-nos o bastante para compreender não haver já entre nós lugar nem para os tímidos nem para os cépticos».

SALAZAR.

Carteira Elegante

ANOS

Hoje, dia 2, completa 13 aniversários natalícios o jovem António Araújo de Matos, filho do nosso amigo sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.ª Rosa Araújo de Matos, residentes em Lisboa.

—Também hoje, dia 2, completa mais um aniversário o nosso prezado amigo e assinante sr. Fernando Nunes de Oliveira, natural da Povoas das Estremozes, panificador em Alhandra.

—Ainda hoje completa 4 anos a engraçada menina Maria Arlete Rodrigues Pereira, filha do nosso amigo sr. José Maria Pereira Felix e de sua esposa sr.ª Maria Amália Rodrigues Felix, importantes industriais de padaria em Paço de Arcos.

—Amanhã, dia 3, faz 13 aniversários o jovem Manuel Dias Pereira, filho do sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Alzira Dias Pereira, industriais de padaria em Lisboa.

—Também amanhã completa 6 aniversários natalícios o menino José Nunes da Silva Samartinho, filho querido do nosso assinante e amigo sr. José da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinta, da Quinta e benquistos industriais de padaria na Golegã.

—Ainda amanhã completa mais um aniversário natalício o nosso querido amigo sr. Joaquim Rodrigues Fita, natural de Frossos e industrial de padaria em Lisboa.

—Em 4 do corrente, o sr. Manuel Maia completa 46 anos de Mataduchos e benquisto industrial de padaria em Lisboa.

—Também no mesmo dia 4, a menina Deolinda Alexandre Pereira faz 9 anos, filha do sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, naturais de Angeja e residentes em Lisboa.

—No próximo dia 5 do corrente completa 16 anos a menina Maria Adelaide Tarré Raso, filha do nosso assinante em Loures sr. António Marques Raso e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Taré Raso, ali considerados industriais de panificação.

—No mesmo dia 5, a menina Eugénia Dias Nunes Marques, da Quinta completa 20 aniversários.

—No próximo dia 7, a sr.ª Maria Cândida Martins, da Marinha Branca (Cacia), completa 68 anos, esposa do nosso amigo e conceituado comerciante sr. João Martins Simões.

Parabéns aos aniversariantes.

RETIRADAS

Depois de ter estado em Cacia uma temporada, já se ausentou para Belas o nosso assinante e amigo sr. Manuel Simões Vieira, que foi tomar conta do seu lugar, visto seu irmão António ter sido chamado para prestar serviço militar.

NOVOS ASSINANTES

Também se dignou mandar pedir por intermédio de seu pai em Vilarinho, sr. Abílio Pires, a assinatura do «Ecos de Cacia», o nosso amigo sr. Armando de Azevedo Pires, grumete no posto radiotelegráfico em Lisboa, tendo para esse efeito vindo à nossa redacção aquele nosso amigo e estimado vilarinhense.

Agradecemos.

ESTADAS

Vindos da praia da Torreira, onde estiveram trez semanas em veraneio, já se encontra na «Vivenda Maria Emilia» da Quinta, toda a família do nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Carvalho.

As nossas boas vindas.

CASAMENTO

No passado domingo dia 19, realizou-se na nossa paróquia igreja a cerimónia religiosa do casamento da prezada madrinha Idalina Rodrigues Simões, filha querida do nosso conterrâneo e assinante sr. António Simões de Pinho e de sua estre-mosa esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Simões, benquistos industriais de padaria no Entroncamento, ora em veraneio no seu luxuoso prédio da Agra, com o outro nosso conterrâneo e assinante sr. António Dias Teixeira, sócio gerente duma das melhores pastelarias de Coimbra.

Paraninfaram por parte do noivo, seu tio sr. António Dias Pereira e a sr.ª D. Elvira Simões Lemos, e pela noiva o sr. Manuel Albino Pereira Felix e sua esposa sr.ª D. Ana-Rosa Pereira Felix, tios da noiva.

Em seguida ao acto religioso, foi oferecido em casa dos pais da noiva um abundante copo de água, seguindo-se depois um luto banquete, ao qual assistiram 45 pessoas convidadas. Na corbeil, viam-se luxuosas dádivas, algumas com o nome da pessoa oferecente.

Durante o luto banquete foram levantados vários brindes em honra dos noivos, por pessoas de suas íntimas relações, a que a assistência correspondia com delicadeza, e os noivos agradeciam dum modo tão fino quanto usado.

O novo casal recebeu muitas felicitações quando a caminho da estação para seguirem para Coimbra, onde fixaram residencia.

O «Ecos de Cacia», apresentalhes o seu cartão de parabéns.

DOENTES

Na passada semana deu entrada no Hospital Militar Principal, na Estrela, o nosso grande amigo e assinante Armando do Carmo Tavares que, como noticia-mos aguardava o leito, já há dias, em casa do seu irmão, o outro nosso amigo José Maria Tavares Júnior.

Um pronto restabelecimento é o que sinceramente lhe desejamos.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção os srs: Benedito Rodrigues, Manuel Joaquim Novo, Abílio Pires, Manuel Dias da Costa, que pagou a sua assinatura, José Maria Pereira da Silva que também pagou a sua assinatura, António Pereira de Melo, António Simões Maia e Silva, Manuel Simões de Carvalho, Marcelino Nunes da Silva, Manuel Gonçalves Nunes da Silva e esposa, António Simões Carrelo, Manuel Rodrigues Carvalho, Manuel Gonçalves, José Vieira Ferreira, Manuel Dias dos Santos, Adelino Moraes, Rodrigo dos Santos Valente, António Dias da Silva sua esposa sr.ª Deolinda Soares da Silva, Virgínia Dias da Silva, José Luiz Pereira que pagou a sua assinatura, António Marques Pereira, Mário Moreira e Arménio Nunes Nogueira, que pagou a sua assinatura.

Muito obrigados.

Mudança

Acaba de mudar da Rua Vasco da Gama, onde se encontrava instalada há anos, para a Rua da República, em Cacia, junto ao estabelecimento do sr. Emilio de Pinho, a barbearia e alfaiateria do nosso conterrâneo e assinante sr. António Pereira de Melo, que agora no seu novo prédio continúa a aguardar os seus estimados clientes e amigos.

Felicitemo lo.

Noticias de Sarrazola

Estadas. — Vindos de Lisboa, estão aqui desde a pretérita semana o nosso estimado conterrâneo e benquisto industrial de padaria sr. Francisco Ramos, sua ex.ª esposa e filhinhos.

—Vindos da praia da Torreira, onde estiveram algumas semanas em veraneio na companhia de seu cunhado noivo o estimado conterrâneo sr. Manuel Rodrigues de Oliveira, conceituado industrial de padaria em Lisboa, ora residente na vizinha freguesia de Angra, o nosso prezado amigo sr. Manuel de Almeida (o Canto) e sua dedicada esposa sr.ª D. Aurora Rodrigues de Oliveira.

Retiradas. — Acompanhado de sua criada, retirou-se de cá na passada semana, depois de aqui ter estado alguns dias na companhia de sua família, o sr. Dr. Manuel Simões da Costa, distinto facultativo em Tavira.

—Para a linda e pitoresca praia da Torreira, a-pesar-de a maior força ser só nos dois meses seguintes—Outubro e Novembro—quando os nossos conterrâneos tem prontas todas as suas colheitas e os suínos no sal, já para ali vão retirando muitas das famílias que ali costumam passar a época de verão; das quais fazem parte a sr.ª D. Delfina da Conceição Lopes, sua filha sr.ª D. Felismina Lopes Teixeira, esposa do nosso prezado amigo e assinante deste jornal sr. António Nunes Teixeira, residente em Lisboa, e sua filha Maria Emilia Lopes Teixeira, e a menina Maria de Lourdes; naturais de Lisboa mas residentes no Cabeço desde Agosto último; e a sr.ª D. Maria Duarte Costa Pereira de Azevedo e filha, a quem seu pai sr. António Euzébio Pereira, do Cabeço, no último domingo visitou.

—Depois de aqui ter estado uns dias, já se ausentou para o Entroncamento o sr. Armando Timóteo, distinto empregado da Companhia Portuguesa naquela localidade, que se fez acompanhar de sua esposa, filho e mais família.

—Para Leiria, o sr. Manuel Rodrigues de Macêdo e sua criada que aqui passaram um mês.

—Também se ausentou para Coimbra, depois de cá estar um mês o sr. Sérgio Perez, que se fez acompanhar de sua esposa e filho.

Uma feliz viagem.

Falecimento. Após umas semanas de sofrimento, finou-se no passado dia 22, com a idade de 86 anos a sr.ª Maria Dias de Melo, (Caróça) daqui.

O seu funeral realizado pelas 18 horas do dia imediato, foi largamente concorrido, além de 6 sacerdotes, incorporou-se a irmandade do Coração de Jesus e um bouquet de flores artificiais que continha uma sentida agenda, oferecido pelas suas íntimas amigas.

Na igreja houveram officios de corpo presente, tendo-se feito representar o «Ecos de Cacia». Conduziu a chave do luxuoso caixão, fornecido pela agência funerária de Fouseca e Miranda, daqui, o sr. Dr. Tomaz d'Aquino Tavares de Sousa e as salvas os srs. António Idelfonso Dias Pereira e José Simões de Miranda.

A família em crepes apresentamos sentidas condolências.

Visita.—Cumprimentamos aqui há dias, vinda de Bragança, a esposa do sr. António Pereira de Bastos, que se fazia acompanhar de sua filha e uma amiga.

Nascimento.—Na passada semana deu à luz um robusto bebé do sexo masculino a sr.ª Rosa Rodrigues de Moura Melo, esposa do nosso amigo sr. Mário Pereira de Melo, ausente na capital, para quem enviamos felicitações.—C.

Este número foi visado pela Comissão de Censura à Imprensa de Aveiro.

De Mataduchos e Alumieira

Petição justa, imediatamente deferida pela ex.ª junta da freguesia de Esgueira.—Há já bastante tempo que o povo de Mataduchos e Alumieira, vem pagando das vias competentes, a reparação das suas ruas, que digam-se a verdade, com o próximo inverno mais sobre elas, ficarão de todo intransitáveis.

E, assim constituiu-se uma comissão composta de bons bairristas, alguns deles de bastante destaque no nosso meio, para comparecer em sessão da ex.ª Junta, de 26 do corrente, e ali pediriam muito atenciosamente lhes fosse concedido um subsídio, para acudir às urgentes necessidades dessas ruas.

A comissão, de que fazem parte os ex.ªs senhores, António da Maia, na qualidade de presidente, Manuel da Cunha Ferreira, Manuel Maia da Cunha, Manuel Pereira Júnior, João Simões da Cunha Dionísio, António da Cunha Ferreira, Manuel Rodrigues da Maia Junqueiro, Manuel Dias dos Santos, José Mateus da Silva, José Tavares d'Oliveira, Manuel dos Reis e Mário dos Santos Moreira, foi ali apresentada pelo sr. Manuel Dias dos Santos, na qualidade de membro substituto d'aquella junta, que expoz ao ex.ªo senhor António Marques da Graça, digno presidente d'aquella junta, o fim para que ali se encontravam reunidos.

Pelo sr. presidente, foi então concedida a palavra ao sr. António da Maia, que tomou o compromisso pelo povo dos 2 lugares, de auxiliarem momentaneamente uns, com serviço braçal outros, desde que a junta igualmente concedesse subsídio equitativo.

O sr. António Marques da Graça, Taboairense illustre, que à sua terra tem dado o melhor dos seus esforços, teve palavras eloquias para a comissão, que sobriamente honrava aquella junta, não só pelas individualidades de que era composta, como pela maneira correcta e respeitosa como se apresentaram.

O sr. António da Maia, declarou ao sr. presidente, haverem já sido oferecidos para auxilio desses serviços, a quantia de mil escudos, angariados entre homens amigos da sua terra, além de serviço braçal gratuito.

Ladeavam o sr. António Marques da Graça, os membros d'aquella junta, senhores Manuel Duarte dos Santos, e Joaquim Marques da Silva, e bem assim o secretário sr. Francisco de Bastos.

O sr. presidente, prometeu de liberar nesse mesmo dia, e dar igualmente conhecimento ao presidente da comissão, da resolução da junta.

Do facto 2 horas depois, era entregue um officio da mesma junta, comunicando ter sido aprovado um subsídio para esse fim, de três mil escudos.

A comissão agradece por si e em nome de todos os seus conterrâneos, a gentileza e boa vontade com que a ex.ª Junta nos recebeu e atendeu nas nossas justas aspirações.

Entace matrimonial.—Na paróquia igreja de Esgueira, teve lugar no passado domingo, o enlace matrimonial da simpática e gentil menina, Maria Irene da Silva Pereira, deste lugar, com o sr. João André Pereira, de Aveiro.

Paraninfaram por parte da noiva, a senhora Maria Simões Pereira, e por parte do noivo, o sr. Roque dos Santos Ganelas, de Aveiro.

Após a corinónia religiosa, teve lugar em casa dos pais da noiva um opulento jantar, que decorreu no meio da melhor harmonia e entusiasmo.

Aos ditos noivos, que decerto formarão um casal feliz devido às boas qualidades que possuem, desejamos todas as felicidades de que são dignos.

Anibal Cruz

Para assistir à inauguração do novo edificio escolar de Quinta do Loureiro, conforme relato que hoje damos, encontra-se cá desde ontem, o nosso querido amigo e redactor principal em Lisboa sr. Anibal Cruz e sua esposa sr.ª D. Ester Duarte Mota Cruz, que são hospedes do nosso amigo e grande benemérito da Quinta sr. Manuel Rodrigues Carvalho. Sejam bemvindos.

Noticias da Povoas e Paço

Para a Torreira.—Na penúltima semana seguiram para a praia da Torreira, onde vão passar 30 dias em veraneio, o nosso estimado conterrâneo sr. Manuel Rodrigues da Silva (Salgueiral), industrial de padaria em Alcaboga, sua esposa, filho e sógro.

Estadas.—Vindo do Barreiro, está cá o nosso conterrâneo e amigo sr. António Simões Maia e Silva, que por estes dias vai para a Povoas do Varzim em serviço militar.

—Também cá está, vindo de Cascais, o nosso amigo sr. Manuel Dias Teixeira dos Santos, que vai marchar para Coimbra.

—Igualmente se encontra cá o nosso amigo sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, que no Monte Estoril era panificador.

Visitas.—Esteve aqui de visita a seus familiares, vindo do Barreiro, o sr. António Lourenço, para onde já se ausentou.

Doente.—Tem estado no Hospital da Universidade em Coimbra o nosso amigo e comerciante aqui sr. João Ruela de Oliveira, que se encontra melhor dos seus padecimentos e nos informam que regressa cá em breves dias.

Retiradas.—Com suas filhas, seguiu daqui há dias a sr.ª Maria de Oliveira, esposa do sr. Agostinho Simões da Maia, industrial de padaria em Alhandra.

—Também para V. F. de Xira, seguiu acompanhada de sua filha a sr.ª Joana Dias Teixeira Vigairinho, esposa do nosso amigo sr. António Afonso Barbosa, ali industrial de panificação.

Uma feliz viagem é o que lhes desejamos.—C.

Oculos

Perderam se no dia 14 do passado mês, em Angeji 2 pares, sendo uns pretos de sobre-pôr.

Gratifica-se a pessoa que os entregar nesta redacção, por fazerem muita falta.

Servir—Obedece

«Eu pergunto se na alma dos que dizem acompanhar-nos há o amor da pátria até ao sacrificio, o desejo de bem servir, a vontade de obedecer—única escola para aprender a mandar—, a necessidade viva da disciplina, da ordem, da justiça, do trabalho honesto.»

SALAZAR.

dades de que são dignos.

Festa da Barra.—Despovoadam-se os lugares de Mataduchos e Alumieira, na passada segunda-feira, para a festa da Barra.

Dava um aspecto desludor as suas ruas sempre tão concorridas, e naquele dia completamente desertas.

Até os estabelecimentos e tabernas locais, fecharam as suas portas, para os seus proprietários irem à festa.

Verdadeiramente desanimados para alguns amantes do Deus Bac o que ficaram por cá.

Até este ano met-nu camione, com adotação de 34 lugares, iniciativa do nosso amigo José da Louca, que aqui se encontra a gozar as suas férias annais.—C.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Moveis e Decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.
R. Militão Barbedo, 701 — Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 PORTO

HERPECURA

para:
Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele
Peça já este produto à
FARMACIA MODERNA
Telefone 65 José Pinto AVEIRO (510)

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 adiantadas
A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores. (100)
Calçada de Santo André, 74 - LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE PEI EM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS
Rua dos Anjos, 56-1.^o
(Por cima da Esquadra),
Telefone 46057
LISBOA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos

de **JOSÉ DIONISIO** (385)
BORRALHA — ÁGUEDA Telefone público 47

Construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Encarrega-se da montagem de padarias completas. Modifica chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Executa todos os trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada. Esta casa está devidamente legalizada com officina de carpintaria e serralharia para executar todos os utensílios pertencentes a padarias, masseiras, taboleiros, caixas de lotes e engenhos para massa espanhola. Fornece estes artigos em boa madeira seca e com poucos nós. Também fornece portas de ferro para fornos de qualquer sistema a preços sem competencia e também faz fornos para cerâmica e grês.

Se quereis ficar bem servidos em economia e perfeição procurem sempre a antiga e acreditada casa de

JOSÉ DIONISIO — Borralha — ÁGUEDA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (311)

V A G O

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Agência Funerária Capela

de **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público — ESGUEIRA

V A G O

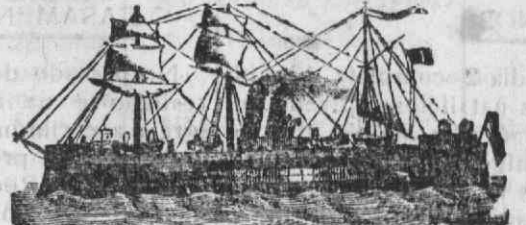
VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:
Rodrigues Pinho (423)
A venda em toda a parte. — GALA — PORTO

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)
COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Produzir e Poupar

Não ignora, decerto V. Ex.^a que estas duas palavras encerram um tema da actualidade...

Barbearia Popular

Beco do Cascalho, 4 — LISBOA
(Junto ao Arco da R. Marquês Alegrete) encontra V. Ex.^a o objectivo desse tema que é: **poupar e produzir economias!**
Para isso tem e nota dos preços da nossa casa:
Cabelo e barba 2\$00
Só cabelo 1\$50 = Barba \$50

Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.



Bicicletas

Últimos modelos

DESDE (397)

Esc. 1.680\$00

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27072

Agência Funerária

António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósitos Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja, e casa, cordas novas e de aluguer, mantos e vestidos bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.
(437) Rua da República CACIA

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios, tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.
A máxima correcção em todas as transações.

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto — Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.